



Noticias
Sociedade
01.09.2016
29.828

Desnutrição atinge contornos preocupantes em Tete

NO PRIMEIRO SEMESTRE Desnutrição mata mais de 70 crianças em Tete

PELO menos 73 crianças menores de cinco anos morreram, dos quatro mil casos de desnutrição crónica registados no primeiro semestre deste ano, na província de Tete.

Segundo dados divulgados terça-feira na esteira de uma reunião técnica sobre a matéria e que decorre na cidade de Tete, os quatro mil casos notificados no primeiro semestre representam o dobro do número registado em igual período do ano passado.

O aumento é descrito como preocupante, apontando-se como principais causas a seca que assola a província de Tete, com maior incidência nos distritos localizados na zona sul, incluindo Changara, Marara, Magoè, Cahora Bassa e Mutarara.

Marla Amaro, chefe do Departamento de Nutrição no Ministério da Saúde, é citada pela AIM a dizer que a desnutrição crónica é preocupante, e Moçambique possui uma elevada taxa, calculada em 43 por cento.

"Os dados que temos indicam que a desnutrição aguda

em Moçambique se situa em 2,9 por cento e a taxa de desnutrição moderada é de cinco por cento. Estes números são preocupantes. Por isso, temos estado a debater esta questão para melhorar a situação", disse.

Actualmente, decorrem várias acções que estão a ser levadas a cabo pelos sectores da Saúde e da Agricultura, cujos resultados são positivos. O testemunho disso é a redução da taxa de mortalidade de 10 por cento em 2014 para nove no ano passado.

Na sessão de abertura da reunião, a directora provincial da Saúde de Tete, Carla Mosse, disse que "gostaríamos que debatêssemos seriamente esta questão da desnutrição crónica porque a nossa taxa está acima da média do país, o que constitui motivo de preocupação".

"A taxa de 44,2 por cento de desnutrição crónica é muito preocupante na província ... Por isso, apelamos para que os debates sejam acesos, para atingirmos os nossos objectivos, que são de reduzir esta situação",

afirmou.

Por sua vez, a responsável da Nutrição na Direcção Provincial da Saúde de Tete, Fábula da Silva, afirmou que mais de mil crianças estiveram internadas nas unidades sanitárias daquela província devido à desnutrição crónica.

"Esta situação é preocupante porque, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a taxa de desnutrição crónica deveria estar abaixo de 20 por cento, mas a província de Tete tem 44,2 por cento", explicou.

Recordou que a OMS recomenda que a desnutrição aguda deveria estar abaixo de cinco por cento, mas a província possui 5,6 por cento. Para reduzir a situação, decorrem nas comunidades demonstrações culinárias através de mães-modelo.

"Também temos brigadas móveis que fazem nas comunidades diagnósticos de crianças afectadas pela desnutrição crónica na nossa província, para que possam ser tratadas a tempo", frisou. (AIM)